



Na primeira época com programa completo, Luís Morais foi uma das grandes revelações do campeonato Norte de Ralis. O lousadense logrou conquistar o pódio nas 2RM e ser quinto na geral absoluta do campeonato.

A sua vinda para as provas de estrada deu-se em 2020. Então, os primeiros passos foram dados em apenas dois ralis, a saber, as participações no Rali de Mesão Frio, onde desistiu com uma avaria mecânica e no Rali Fafe Montelongo.

Aqui, Luís Morais logrou impor o Peugeot 208 R2 na Prova Extra, disputada no segundo dia do evento, enquanto no dia inicial levava a sua montada ao 9º posto da geral, sendo 2º entre os que tripulavam carros com duas rodas motrizes, considerando o lousadense que "foi épico. Sentimos uma alegria enorme, não apenas pelo resultado, mas por perceber que conseguíamos ser competitivos, a exemplo do que tínhamos feito no ralicross", modalidade que o piloto abraçou durante algumas épocas e onde atingiu resultados de grande relevo, tais como um vice-campeonato e um 2º lugar na Taça de Portugal.

E Luís Morais considera que 2020 acabaria por ser "o estímulo que necessitava para ousar querer fazer uma época inteira e montámos um projeto para 2021, tendo como objetivo disputar na íntegra o Campeonato Norte de Ralis, com o Peugeot 208 VTI R2 da PT Racing,

encarando esta época como de aprendizagem e adaptação, sabendo que ia entrar num campeonato com excelentes pilotos, muito mais experientes do que eu".

Mas as exibições e os resultados tornaram a época em algo muito para lá da demanda de aprendizagem ao longo dos nove ralis disputados. 8 pontuações, das quais uma máxima em termos absolutos e duas no que concerne às contas das 2RM, levaram Luís Morais a terminar o ano no pódio do Campeonato 2RM, sendo ainda 5º da geral absoluta.

Uma proeza notável que deixa o piloto lousadense "orgulhoso e sobretudo muito motivado para fazer ainda melhor no futuro. Foi um ano incrível, com os resultados a aparecerem, fruto do foco e do empenho que eu e a minha equipa sempre colocámos e fico muito feliz por ter provado ter andamento para andar nos lugares cimeiros!".

Luís Morais escolhe o Rali da Água, organizado pelo CAMI Motorsport, como "o melhor momento de 2021. Foi um rali que me deu um gozo enorme. Magníficas especiais, muito exigentes e onde andámos sempre a fundo. O 2º lugar a geral e a vitória nas Duas Rodas Motrizes foi um prémio justo e inesquecível, num rali perfeito e com uma organização fantástica".

Mas 2021 também teve momentos espinhosos e o piloto lembra um momento de grande angústia que viveram "em Viana do Castelo quando capotámos. Foi um acidente violento e cheguei a temer pela minha vida e da Helena!".

Mas o acidente já lá vai e da época fica para Luís Morais "a época incrível que tivemos. Gostaria de agradecer todo o apoio à equipa PT Racing pelo seu profissionalismo e dedicação a mim e à minha navegadora. Uma palavra especial para os colaboradores das minhas empresas, pois sem eles não conseguiria estar onde estou", não esquecendo o lousadense de destacar "a minha navegadora Helena Maia a quem agradeço toda a força que me dá no decorrer das provas com o seu enorme profissionalismo e dedicação. Tem sido sobretudo uma grande amiga".

Com a próxima época já a bater à porta, Luís Morais assume que a ambição o leva a dar mais um passo em frente. Tendo novamente Helena Maia no banco do lado direito, o lousadense irá "disputar o Campeonato de Portugal de Ralis 2RM, tripulando um Peugeot 208 Rallye 4,

confiando uma vez mais na PT Racing, a estrutura liderada por Paulo Antunes. Vai ser o realizar de um sonho e vamos tentar fazer a época toda, sabendo que é, uma vez mais, um ano para tentar perceber como funciona as coisas por dentro, mas sem enjeitar dar tudo para conseguir resultados nos lugares cimeiros. Essa é a nossa filosofia na competição e não abdicamos dela".

Luís Morais vai incluir o regresso ao Campeonato de Portugal de Ralicross, para enfrentar o forte pelotão da Divisão S1600, com um Citroen Saxo. 2022 tem tudo para ser um ano em cheio para o talentoso piloto de Lousada!